

Tudo na Criação é trabalho e ordem, evolução e obediência.

Reconhecendo-se, desse modo, que os valores emocionais vigem por nossa conta, toda vez que o sexo eclode, sem disciplina, o naufrágio moral surge perto.

Cabe, pois, aqui recordar as palavras do Mestre Divino:

— “Não é o que entra pela boca que contamina as criaturas, mas sim o que lhes vem do coração.”

E, sem dúvida, o sexo será sempre uma das portas mais importantes do sentimento.

EMMANUEL

Trio de amor

*Queres saber acertar
Quando a luta se avizinha...
Atende ao trio de amor:
Perdoa, serve e caminha.*

*Há provação no teu campo,
Recordando erva daninha...
Replanta o chão que te coube,
Perdoa, serve e caminha.*

*Ris-te à força, disfarçando
A dor que te desalinha...
Escora-te à paciência,
Perdoa, serve e caminha.*

*A injúria fere-te o nome,
Envolta em sombra mesquinha...
Não chores, nem te defendas,
Perdoa, serve e caminha.*

*Padeces inquietações
De alma cansada e sozinha.
Trabalha com mais ardor,
Perdoa, serve e caminha.*

*Ouviste maledicência,
Denúncia, intriga, picuinha...
Detém-te no bem que possas,
Perdoa, serve e caminha.*

*Ninguém te entende no pranto
Da angústia que te definha...
Mas lembra que Deus te vê,
Perdoa, serve e caminha...*

*Viste quedas, deserções,
Amigos perdendo a linha...
Não lamentes, nem censure,
Perdoa, serve e caminha...*

*Suspiras pelo refúgio,
Onde a paz surge e se aninha...
Simplifica a própria estrada,
Perdoa, serve e caminha.*

*Se indagares do Senhor
Como honrar-lhe a Glória e a Vinha,
Jesus te responderá:
Perdoa, serve e caminha.*

CASIMIRO CUNHA

*Padeces inquietações
De alma cansada e sozinha...
Trabalha com mais ardor,
Perdoa, serve e caminha.*

37

Oração do campo terrestre ao semeador juvenil

Sou a Terra fecunda que o Senhor te confiou
à esperança...

Muitos passam, chamando-me lama vil, esque-
cendo o pão que lhes dou; desprezam-me outros, con-
siderando-me barro inútil, indiferentes à flor e ao
fruto com que lhes amparo a vida.

Muitos guerreiam, disputando-me a posse, en-
charcando-me de sangue e pranto, quando não me
transformam em ossuários perdidos nas trevas, en-
quanto muitos outros, ainda, adormecem, despreve-
nidos, sobre o meu seio, afirmando-se necessitados e
desditosos, quando bastaria me revolvessem com
atenção para senhorearem os tesouros que lhes re-
servo.

Sou o campo de trabalho, em que Deus te situou
o berço e o lar, o templo e a escola.